

# **Escola de Música**

## **Orfeão de Leiria Conservatório de Artes**



**ORFEÃO DE LEIRIA**  
conservatório de Artes



**CURRÍCULO**  
**CANTO**  
Departamento de Cordas, Teclas e Canto

# Índice

1. Caracterização da disciplina .....	3
2. Competências a desenvolver .....	4
3. Avaliação . .....	5
4. Objetivos, conteúdos programáticos e sistema de avaliação .....	7
4.1. Iniciação I, II III e IV.....	7
4.2. 1º Grau.....	8
4.3. 2º Grau.....	9
4.4. 3º Grau.....	10
4.5. 4º Grau.....	11
4.6. 5º Grau.....	12
4.7. 6º Grau.....	13
4.8. 7º Grau.....	14
4.9. 8º Grau .....	15
5. Bibliografia / Obras de referência / Métodos de apoio.....	16

## 1. Caracterização da disciplina

A disciplina de Canto está estruturada de uma forma progressiva, permitindo um domínio das competências técnicas do instrumento paralelamente ao desenvolvimento musical do aluno.

Disciplina de carácter essencialmente prático, divide-se em doze níveis de ensino, tendo uma correspondência direta com os anos de escolaridade do ensino regular, como abordado na grelha abaixo descrita:

	Ano de escolaridade (ensino regular)	Grau de ensino (ensino artístico)
<b>1º Ciclo</b>	1º ano	Iniciação I
	2º ano	Iniciação II
	3º ano	Iniciação III
	4º ano	Iniciação IV
<b>2º Ciclo</b>	5º ano	1º grau
	6º ano	2º grau
<b>3º Ciclo</b>	7º ano	3º grau
	8º ano	4º grau
	9º ano	5º grau
<b>Secundário</b>	10º ano	6º grau
	11º ano	7º grau
	12º ano	8º grau

Para os alunos de iniciação a disciplina de instrumento tem a duração mínima de 45 minutos, lecionada individualmente ou em grupos que não excedam os quatro alunos. No caso do ensino básico de música (5º ao 9º anos de escolaridade), praticam-se a política de gestão do bloco letivo semanal atribuído à disciplina de instrumento aplica-se o disposto no artigo 9º, alínea b da Portaria n.º 225/2012 de 30 de julho “a disciplina de Instrumento do Curso Básico de Música pode ser organizada para que metade da carga horária semanal atribuída seja lecionada individualmente, podendo a outra metade ser lecionada a grupos de dois alunos ou repartida entre eles, ou a totalidade da carga horária semanal atribuída é lecionada a grupos de dois alunos, podendo, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, ser repartida igualmente entre eles”.

Em relação ao ensino secundário de música, aplica-se o disposto no artigo 17º, ponto 3, alínea b da Portaria n.º Portaria 243-B-2012 de 13 de agosto b) As disciplinas de Canto e Instrumento são lecionadas individualmente quando o curso é frequentado em regime integrado/articulado, e a grupos de dois alunos, quando frequentado em regime supletivo, podendo neste caso, por questões pedagógicas ou de gestão de horários, a carga horária ser repartida igualmente entre eles”.

## 2. Competências a desenvolver

O Canto é uma disciplina que visa o desenvolvimento individual das faculdades específicas inerentes ao seu desempenho, proporcionando ao aluno um domínio dos aspetos técnicos e expressivos, sob a orientação exclusiva do professor. O repertório determinado no presente programa deverá ser abordado de maneira a adaptar o trabalho a realizar consoante as necessidades de cada aluno. O Aluno deverá desenvolver competências nos domínios:

- Consciência respiratória e apetência respiratória
- Articulação correta
- Flexibilidade mandibular
- Flexibilidade da língua e dos lábios
- Consciência de estilo
- Saúde vocal
- Afinação
- Memorização
- Extensão vocal
- Igualdade vocal em toda a extensão
- Desenvolvimento tímbrico
- Projeção vocal
- Autonomia de estudo e pesquisa
- Aprendizagem fonética de várias línguas estrangeiras
- Competências expressivas - Interpretação de textos e personagens

A aplicação dos conhecimentos deve refletir-se na capacidade de se apresentar em público como instrumentista e concertista, devendo ser exploradas questões como a atitude em palco, o controlo do seu sistema nervoso, a criatividade e autonomia na interpretação musical esteticamente adequada.

Com o acumulativo de competências adquiridas na conclusão do curso, o aluno deverá apresentar maturidade técnica e musical para poder aceder ao ensino superior de música, determinante para quem ambiciona uma carreira profissional nesta mesma área.

O plano de estudo de cada aluno deverá ser sempre individualizado, tendo em conta os conhecimentos prévios, as necessidades técnicas individuais e o gosto estético do aluno, promovendo, no entanto, a aquisição de novos gostos e novas competências.

A Disciplina de Canto seguirá os objetivos do projeto educativo da EMOL:

***“A EMOL tem como objetivo primordial desenvolver as competências necessárias nos nossos alunos, preparando-os para um futuro profissional na área da música. É assim necessário dar aos nossos alunos uma formação de excelência, especializada de elevado nível técnico, artístico, cultural e humana. Tendo a consciência que a EMOL é uma etapa intermédia da aprendizagem musical, é necessário que a formação aqui ministrada possibilite aos nossos alunos o acesso ao ensino superior.”***

### 3. Avaliação

A avaliação sumativa é expressa em níveis de 1 a 5 no curso básico e numa escala de 0 a 20 valores nos cursos secundários/complementares. No caso da iniciação, os alunos são avaliados qualitativamente no final de cada período, de acordo com as seguintes classificações: Não Satisfaz, Satisfaz, Bom e Muito Bom.

Ao abrigo da portaria nº225/2012, de 30 de julho (artigo 8, *admissão de alunos*),

Qualquer aluno que pretenda ingressar no 1º grau, deverá realizar Provas de Seleção, incluindo os alunos que frequentaram o regime de iniciação nos anos letivos anteriores.

A avaliação da disciplina de instrumento resulta de uma média ponderada dos diversos parâmetros integrados na avaliação contínua (70%), e da avaliação das Provas de Passagem/ Provas de Globais (30%) .

#### **Parâmetros da avaliação contínua (70%):**

Os parâmetros de avaliação contínua são definidos e aprovados em Conselho Pedagógico todos os anos letivos, sendo na primeira semana de novembro afixados na escola em local visível, assim como, no *síte* institucional do Orfeão de Leiria Conservatório de Artes.

Nos primeiro e segundo períodos de cada ano letivo, os alunos estão sujeitos a uma avaliação intercalar qualitativa (NS - Não Satisfaz, S - Satisfaz, SB - Satisfaz Bem, SMB – Satisfaz Muito Bem), segundo os seguintes quadros A e B:

#### **Quadro A – Regime de Iniciação**

<b>Parâmetro de avaliação</b>	<b>Percentagem</b>
<b>Comportamento</b>	10%
<b>Concentração e Empenho</b>	30%
<b>Desempenho</b>	30%
<b>Trabalho de Casa</b>	30%

### Quadro A – Regime Básico e Secundária

Parâmetro de avaliação	Percentagem
<b>Desempenho Musical/Domínio de Conteúdos</b>	50%
<b>Comportamento</b>	10%
<b>Participação</b>	15%
<b>Trabalho de Casa</b>	15%
<b>Assiduidade/ Pontualidade</b>	10%

No final do último período de cada ano letivo, e a partir do 1º grau, é realizada uma prova de passagem/prova global por cada aluno, onde é apresentado o repertório trabalhado durante o ano letivo, seguindo uma matriz específica para cada grau. Essa prova é avaliada (técnica e musicalmente) por um júri composto por professores do mesmo ou de outros instrumentos (no mínimo dois professores). A prova de passagem/ prova Global tem um peso de 30% na nota final do aluno.

Assim, a fórmula que traduzirá a nota final do aluno, é:

$$\text{Nota Final} = (\text{nota 3º Período} \times 70\%) + (\text{Nota de Prova} + 30\%)$$

Os alunos, internos ou externos, que queiram ingressar no Curso Secundário de Música, e que já tenham concluído ou que se encontrem em processo de conclusão do 9º ano de escolaridade, deverão realizar uma Prova de Acesso ao sexto grau, nos termos da Portaria nº 243-B/2012, de 13 de agosto, artº 11. A prova Global do Curso Básico de Música, enunciada no parágrafo anterior, não substitui a realização desta prova de acesso.

Os alunos que frequentam o 8º grau deverão realizar a Prova Global de 8º grau no final do ano letivo.

## 4. Objetivos, Conteúdos programáticos e sistema de avaliação

### 4.1 - Iniciação I, II III e IV

#### Objetivos

- Postura correta
- Introdução aos fundamentos básicos da técnica respiratória
- Noção de Apoio
- Afinação
- Adquirir abertura do maxilar
- A correta pronúncia
- Dicção, articulação
- Memorização do repertório
- Sensibilização à qualidade do som
- Sensibilização à música
- Pulsação
- Leitura
- Fomentar a audição de concertos e audições

#### Conteúdos Programáticos

Música portuguesa

Canções populares portuguesas

Harmonizações eruditas das canções tradicionais

Canções contemporâneas juvenis

Musicals da Disney em português e inglês.

## 4.2 - 1º Grau

### Objetivos

- Postura correta
- Introdução aos fundamentos básicos da técnica respiratória
- Noção de Apoio
- Técnicas para a projeção da voz
- Afinação
- Adquirir abertura do maxilar
- Staccato e Legato
- A correta pronúncia
- Dicção
- Memorização do repertório
- Atingir uma segurança técnica (dentro das exigências deste nível) como base da segurança interpretativa
- Sensibilização à qualidade do som
- Procura do timbre próprio da voz
- Sensibilização à música
- Pulsação
- Dinâmica
- Leitura
- Forma
- Sensibilização ao fraseado musical e poético
- Fomentar a audição de concertos e audições

### Conteúdos Programáticos

Música portuguesa

Canções populares portuguesas

Harmonizações eruditas das canções tradicionais

Canções contemporâneas juvenis

Árias dos séculos XVI – XVIII

Exemplos: Alessandro Scarlatti (—O cessate di piagarmi, —Toglietemi la vita ancor,etc)

Georg Friedrich Handel (« Lascia, ch'io pianga », « Ombra mai fu »,etc)

Josef Haydn (« Ho veduta una ragazza »)

Wolfgang Amadeus Mozart (Ária de Barbarina de —Bodas de Fígaro) etc.

*Lied e Espirituais Negros*(executados em português ou inglês)

Exemplos: Johann Brahms —Canção de embalar

Franz Schubert —"Ave, Maria"

"Steal away", —"It's a me", —"Lord i want to be a christian" etc.

Musicals da Broadway e Disney



### 4.3 - 2º GRAU

#### Objetivos

- Aprofundamento de técnica respiratória
- Aprofundamento da sustentação (apoio)
- Projeção correta da voz
- Desenvolvimento da extensão vocal
- Abertura maxilar
- Aperfeiçoamento da dicção
- Aperfeiçoamento da afinação
- Correta pronúncia de línguas estrangeiras cantadas
- Memorização de repertório
- Aprofundamento de sensibilização a qualidade do som
- Desenvolvimento e enriquecimento do timbre individual da voz
- Desenvolvimento da extensão vocal
- Sensibilização à música
- Pulsação
- Dinâmica
- Leitura
- Forma
- Trabalho mais detalhado sobre fraseado musical e poético
- Dicção como instrumento de expressividade
- Interpretar um repertório composto por obras de diferentes épocas e estilos com dificuldade de acordo com este nível
- Compreensão dos vários estilos musicais.
- Desenvolvimento das capacidades expressivas e interpretativas dos Alunos.
- Fomentar audição de concertos e participação em audições

#### Conteúdos Programáticos

##### Música portuguesa erudita

Obras de Artur Santos, Luís de Freitas Branco, Francisco de Lacerda, Frederico de Freitas, e outros.

##### Árias italianas dos séc. XVI – XVIII

Obras de Caccini, Carissimi Cesti, Gasparini, Pergolesi e outros

##### Canções românticas de séc. XIX

*Lied* de Schubert, Schumann, Brahms

*Chanson* de Fauré, Chausson, Gounod

Canções tradicionais portuguesas e estrangeiras

Musicals da Broadway e Disney.

#### 4.4 - 3.º GRAU

##### Objetivos

- Aperfeiçoamento da técnica respiratória
- Projeção correta da voz
- Desenvolvimento da extensão da voz
- Abertura maxilar
- Agilidade vocal
- Aperfeiçoamento de dicção
- Controlo permanente da afinação
- Descontração de corpo e dos músculos envolvidos no processo de canto
- Usar uma correta pronúncia em todas as línguas cantadas
- Memorização do repertório
- Aprofundamento da sensibilização à qualidade do som
- Desenvolvimento e enriquecimento do timbre individual da voz
- Sensibilização à música
- Pulsação
- Dinâmica
- Leitura
- Forma
- Trabalho mais detalhado sobre fraseado musical e poético
- Dicção como instrumento de expressividade
- Interpretar um repertório composto por obras de diferentes épocas e estilos com dificuldade de acordo com este nível
- Compreensão dos vários estilos musicais
- Fomentar a audição de concertos e audições

##### Conteúdos Programáticos

Música portuguesa erudita

Árias italianas dos séc. XVI – XVIII

Árias da ópera de séc. XVIII –XIX

Canções românticas ou contemporâneas

Modinhas Luso-brasileiras

#### 4.5 - 4.º GRAU

##### Objetivos

- Aperfeiçoamento da técnica respiratória
- Aperfeiçoamento da correta projeção da voz
- Desenvolvimento da extensão vocal
- Abertura maxilar
- Agilidade vocal
- Conhecer exercícios variados para vencer passagens difíceis
- Aperfeiçoamento de dicção
- Controlo permanente da afinação
- Descontração de corpo e dos músculos envolvidos no processo de canto
- Correta pronúncia em todas as línguas cantadas
- Memorização do repertório
- Prática elementar de ornamentos
- Sensibilização à qualidade do som
- Desenvolvimento e enriquecimento do timbre individual da voz
- Sensibilização à música
- Pulsação
- Dinâmica
- Leitura
- Forma
- Trabalho mais detalhado sobre fraseado musical e poético
- Dicção como instrumento de expressividade
- Leitura à primeira vista
- Enriquecer a capacidade auditiva e rítmica
- Interpretar um repertório composto por obras de diferentes épocas e estilos com dificuldade de acordo com este nível
- Compreensão dos vários estilos musicais
- Fomentar a audição de concertos e audições

##### Conteúdos Programáticos

Música portuguesa erudita

Árias dos séc. XVII – XVIII

Árias de óperas dos séc. XIX – XX

Ária de uma cantata ou oratório de séc. XVIII – XIX

*Lied ou Chanson* de séc. XIX – XX

#### 4.6 - 5.º GRAU

##### Objetivos

- Aperfeiçoamento da técnica respiratória
- Projeção correta da voz
- Desenvolvimento da extensão vocal
- Abertura maxilar
- Agilidade vocal
- Conhecer exercícios variados para vencer passagens difíceis
- Aperfeiçoamento de dicção como instrumento de expressividade
- Controlo permanente da afinação
- Descontração de corpo e dos músculos envolvidos no processo de canto
- Manter uma pronúncia correta em todas as línguas cantadas
- Desenvolver a expressividade na execução das obras em línguas estrangeiras
- Memorização do repertório
- Prática elementar de ornamentos
- Variedade de estilos musicais
- Resistência física para aguentar uma prova, recital ou concerto sem perder qualidade
- Aprofundamento de sensibilização a qualidade do som
- Desenvolvimento e enriquecimento do timbre individual da voz
- Sensibilização à música
- Pulsação ; - Dinâmica
- Leitura
- Forma
- Trabalho mais detalhado sobre fraseado musical e poético
- Trabalho sobre dicção como instrumento de expressividade
- Leitura à primeira vista
- Enriquecer a capacidade auditiva e rítmica
- Interpretar um repertório composto por obras de diferentes épocas e estilos e enquadramento histórico com dificuldade de acordo com este nível
- Aprofundamento de compreensão dos vários estilos musicais
- Noções sobre a parte de acompanhamento
- Participação nos concertos, audições e outras atividades da Escola
- Fomentar a audição de concertos e audições

##### Conteúdos Programáticos

Música portuguesa erudita

Árias dos sécs. XVII – XVIII

Árias de cantatas ou oratórias dos sécs. XVIII – XX

Árias de ópera dos sécs. XIX – XX

Lied, Chanson, Espirituais Negros

#### 4.7 - 6º Grau

##### **Objetivos**

- Definição da Voz
- Afinação
- Correção da postura
- Colocação da Voz e desenvolvimento tímbrico
- Apoio diagramático
- Legato
- Articulação correta
- Musicalidade expressa na Voz
- Diferenciação de estilos.
- Abordagem à visualização do aparelho vocal e ao percurso das ressonâncias

##### **Conteúdos programáticos**

- Um mínimo de 2 árias antigas Portuguesas, e/ou Espanholas, e/ou Francesas, e/ou Italianas, e/ou Alemãs.
- Um mínimo de 2 canções séc. XVIII, XIX e XX e XXI, Portuguesas, e/ou Espanholas, e/ou Francesas, e/ou Italianas, e/ou Inglesas, e/ou Alemãs.
- Um mínimo de uma peça sacra.
- Um mínimo de uma ária de ópera.

No final do ano letivo tem de constar no repertório o mínimo de uma canção portuguesa.

## 4.8 - 7º grau

### Objetivos

- Confirmação do timbre
- Boa condução das ressonâncias
- Confirmação do apoio respiratório/vocal
- Legato e bom fraseado
- Boa articulação direta
- Boa musicalidade tanto expressa pelo legato como pela articulação direta
- Interpretação do repertório com técnicas vocais e respiratórias mais sofisticadas
- Afinação.

### Conteúdos programáticos

Desenvolvimento tímbrico da Voz – Articulação com ressonâncias – Desenvolvimento da fonética cantada – Desenvolvimento da capacidade respiratória aplicada ao canto - Desenvolvimento da extensão vocal - Repertório de estilos.

**Obras** – Um mínimo de 2 árias antigas Portuguesas, e/ou Espanholas, e/ou Francesas, e/ou Italianas, e/ou Alemãs.

-Um mínimo de 3 canções dos séc. XVIII, XIX e XX e XXI, Portuguesas, e/ou Espanholas, e/ou Francesas, e/ou Italianas, e/ou Inglesas, e/ou Alemãs

-Um mínimo de 1 peça sacra

-Um mínimo de 1 ária de ópera

#### 4.9 - 8º Grau

**Objetivos** - Confirmação do timbre - Boa condução das ressonâncias - Confirmação do apoio respiratório/vocal - Legato e bom fraseado - Boa articulação direta - Boa musicalidade tanto expressa pelo legato como pela articulação direita - Interpretação do repertório com técnicas vocais e respiratórias mais sofisticadas – boa fonética – afinação -

**Conteúdos programáticos** - Desenvolvimento tímbrico da Voz – Articulação com ressonâncias – Desenvolvimento da fonética cantada – Agilidade vocal - Repertório de estilos - Exercícios em todos os intervalos e em todas as vogais - Exercícios de extensão – Exercícios com diferentes dinâmicas -

**Obras** - Um mínimo de 1 ária antiga Portuguesa, e/ou Espanhola, e/ou Francesa, e/ou Italiana, e/ou Alemã ou outra.

-Um mínimo de 4 canções dos séc. XVII, XVIII, XIX e XX e XXI, Portuguesas, e/ou Espanholas, e/ou Francesas, e/ou Italianas, e/ou Inglesas, e/ou Alemãs ou outra.

- Um mínimo de 1 peça sacra

- Um mínimo de 2 árias de ópera

No final do curso o aluno deverá ter no seu repertório um mínimo de 2 canções portuguesas, uma peça sacra de Bach e uma ária de ópera de Mozart.

## **5. Bibliografia / obras de referência**

Álbuns de árias antigas

Álbuns de Canções (Lieder) de Schubert, Brahms, Schumann, Mozart, Haydn, Wolf, Mahler, Fauré, Debussy, Strauss e outros

Canções Portuguesas de Francisco Lacerda, Artur Santos, Modinhas Luso-brasileiras, Viana da Mota, Lopes Graça e outros

“Messias” de Haendel, as Paixões de Bach, Missas de Mozart e Haydn e outras obras de repertório de Oratória

Óperas de Mozart, Verdi, Puccini, Bizet, Donizetti, Bellini e outros autores